



ATA DA LX REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DA CAATINGA DA BAHIA – CERBCAAT/BA

ATA DA LX PLENÁRIA ORDINÁRIA DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DA CAATINGA – CERBCAAT. Aos vinte e três dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, de forma remota e presencial na UEFS, em Feira de Santana, iniciadas às 10h00min o coordenador Edison Ribeiro saúda os participantes online e presencial. Fala da satisfação de estarmos mais uma vez reunidos/as para mais uma reunião. Informa sobre uma visita que foi feita antes da plenária onde nos foi apresentado todo o acervo do herbário da UEFS, encontro rico em experiência e troca de aprendizagem. Edison agradece ao servidor da universidade, Diego, pela preparação da sala, possibilitando toda transmissão para os demais participantes. O coordenador informa que o conselheiro Jânio Roque fará uma oficina de Avaliação 2021, Planejamento Estratégico 2022 e observações tópicas da visita ao Herbário. Jânio inicia cumprimentando os presentes e fala sobre o tema que será abordado. O conselheiro Armando pede a fala, e elogia a visita ao herbário, e o formato híbrido da reunião possibilitando ampla participação. O conselheiro Manoel Ailton sugere que o planejamento estratégico seja feito após o processo de renovação do comitê. Jânio explica que será uma construção e não Deliberação, que será ouvido às propostas para a próxima composição que for compor o comitê. O convidado Márcio Pimentel agradece pela visita ao herbário e explica que o conselho gestor Pedra do Cavalo também planeja com antecedência o seu planejamento. Diz que torce para voltarmos aos encontros presencias e visitas técnicas. Jânio reforça sobre arborização que é uma responsabilidade dos municípios. Edison pede a fala e solicita que todos se apresentem em suas falas, iniciando pelo mesmo. Edison Ribeiro - SDR, coordenador do CERBCAAT, Sônia Portugal – INEMA, Arisvaldo – FETAG, Zenilho - Associação dos Pequenos Agricultores Quilombola Lapinha e Adjacências, Mikaelle Rios – Associação Comunitária Lagoa Preta e Capoeira do Milho, Josival Santos – UFRB, o mesmo fala sobre a visita no herbário, sobre a diversidade de mudas incalculáveis, e pergunta como popularizar o que está no herbário? Fala que alguns caminhos já foram sugeridos, como nas escolas, mas que precisamos buscar outros meios, além disso. Fala dos relatórios elaborados nas visitas técnicas que surgem efeitos, que é preciso aprofundar mais nas questões e sermos mais propositivos na questão, Elizabete Fonseca – INEMA, Adriano Zeferino – SEMA(Virtual), pergunta sobre as atividades realizadas ao longo do ano se estará na avaliação 2021 do comitê? Jânio responde que temos relatórios, que a intenção é popularizar. Edison complementa a resposta de Jânio, dizendo que ao longo tempo de existência do CERBCAAT, temos atas e relatórios, que estão pensando como torna-los públicos, Yves Figueiredo – UPB, o mesmo fala da magnitude do acervo de sementes da UEFS, sugere uma cartilha para apresentação aos municípios uma minuta de lei sobre plano diretor como utilizar as mudas da caatinga na arborização das cidades. Dário Nunes – BAHATER (Virtual), Márcio Pimentel – INEMA(Virtual): fala da importância da arborização urbana. Fala da cidade de Canudos que tem uma grande introdução de árvores da caatinga, e na Guanambi que tem árvores frutíferas também. Menciona sobre os laços de trabalhos alguns membros do comitê e apoiadores entre as universidades e colegiados, a exemplo no CERBCAAT: Jânio Roque, Josival, Jucimara Lobão e a professora Tainã. Sugere concentrar ações factíveis de acontecer e atrelar aos grupos de trabalhos e câmara técnica do comitê. Assim ele como gestor da APA Pedra do Cavalo tem feito. Luis Almeida – IRPAA: o conselheiro fala da importância da arborização nos municípios. Diz ser importante estimular, fortalecer os conselhos de meio ambiente dos municípios para ajudar nas ações do comitê que não tem como dar conta dos problemas sozinhos. Fala dos grandes impactos da energia eólica e da energia solar nos território de caatinga, diz que cabe aos membros enquanto defensores da caatinga ter um



ATA DA LX REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DA CAATINGA DA BAHIA – CERBCAAT/BA

estudo, uma observação mais criteriosa, aos desmandos que o governo do estado tem feito com áreas que são muitas vezes de APP, e por os empreendimentos serem colocados como área de baixo impactos muitas vezes é facilitado a sua implantação por conta da preferência ao capital e acumulação de riqueza por empresas estrangeiras e para caatinga, fica só a degradação. Diz que é tarefa do comitê e que consta nos objetivos do Regimento Interno a defesa das comunidades tradicionais e de áreas de APP que devem ser prioritariamente reservadas. Sugere o mapeamento de áreas que são estratégicas para construção de reservas. Fala da visita que fez em Paratinga, uma área de mineração, Águas do Paulista, uma área extremamente importante para o microclima local, mineração com água termal, e um desmando por conta da falta de saneamento básico, força rudimentar, lixo e água poluída. Sônia pede a fala e diz ser importante a publicação dos relatórios técnicos desde o início dos trabalhos realizados pelo CERBCAAT, considera ser primordial para visibilidade do comitê. Diz que o comitê não tem recurso financeiro previsto e que temos que buscar a pessoa jurídica do comitê, que o comitê não tem como receber ajuda financeira não sendo pessoa jurídica. Manoel Ailton pede a fala, diz que fortifica a fala de Luis, que os comitês são deliberativos e quem tem pautado sobre as eólicas, energia voltaica e energia atômica que tem chegado aos territórios da caatinga. Fala dos pequenos e grandes impactos nas comunidades tradicionais, parques onde temos algumas nascentes, pelas estradas dando acessos. Que o comitê precisar estar sempre lembrando e no enfrentamento desses impactos. Márcio Pimentel fala que vai ser breve, e diz que participou dos estudos do projeto Mata Branca de áreas extremamente ricas no município de Curaçá e Itatim, e que poderiam aproveitar os conhecimentos universitários com os estudos do projeto MapBiomias, projeto que a UEFS faz parte para ajudar mapear essas áreas prioritárias com o conhecimento que cada um tem em sua região. Márcio fala também do estudo do Ministério do Meio Ambiente “Áreas Prioritárias para Conservação no Brasil” inclusive com áreas de Caatinga, e que fazendo os três cruzamentos com os conhecimentos locais, poderão contribuir e elencar áreas excelentes de conservação dos espaços protegidos na nossa Caatinga. Jânio passa a fala para Edison que esclarece que o Comitê CERBCAAT é Consultivo, Deliberativo e Normativo. Edison fala das experiências com a UPB, e parcerias com a SEMA e o INEMA que exerce a função de secretaria executiva. Fala da experiência do comitê no estado da Bahia e gestão municipal ambiental e que precisamos enquanto colegiado, é buscar parcerias com secretarias municipais e de estado. Que não basta ficar só no conhecimento, e que a academia está cumprindo o seu papel e esses colegiados na formulação, na proposição de políticas públicas, fomentar, implementar. Diz que o site do INEMA hospeda os documentos do comitê e que outras entidades podem divulgar matérias do comitê também. Diz que o colegiado é um comitê de integração, e que precisamos integrar essas políticas de convivência, preservação, conservação e restauração. Jânio finaliza a reunião no turno matutino e retornaremos pela tarde. Retornando às 14h, teremos uma apresentação sobre o projeto MapBiomias, com Diego Costa, da UEFS, com o tema: **“As transformações na Caatinga nos últimos 36 Anos”**. Após apresentação, foi aberto para perguntas e respostas. Diego sanou todas as perguntas, todos aplaudiram sua apresentação. Edison deu continuidade à plenária, agradeceu à apresentação e ao espaço da UEFS por proporcionar essa reunião híbrida. Edison informa que precisamos definir uma data para uma reunião extraordinária para aprovação de atas, relatórios e calendário 2022, ficando a sugestão para 16 de dezembro, às 09h, através da plataforma Teams. O conselheiro Nelilton (Virtual) informa que talvez não possa participar da reunião, pois acredita não estar mais como representante da APAEB, devido problemas de saúde.



ATA DA LX REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DA CAATINGA DA BAHIA – CERBCAAT/BA

Todos agradecem, e o coordenador do comitê, Edison Ribeiro, finaliza a reunião. E, nada mais havendo a tratar, eu, Elizabete Fonseca dos Santos lavro a presente ata que será lida e assinada por mim, e demais participantes desta reunião assinar na próxima oportunidade posterior à quarentena.

Feira de Santana/BA, 23 de novembro de 2021.

Conselheiros presentes:

Edison Ribeiro - SDR;
Elizabete Fonseca - INEMA;
Mikaelle Rios - Associação Comunitária Lagoa Preta e Capoeira do Milho;
Zenilho Costa – Associação dos Pequenos Agricultores Quilombolas Lapinha e Adjacências;
Jânio Roque Castro – UNEB;
Josival Souza – UFRB
Cássio Biscarde – SIHS
Sônia Portugal – INEMA
Arisvaldo Lisboa – FETAG;

Conselheiros presentes na sala virtual:

Suyanne Andrade Silva: INCRA;
Cleide Santos - Fundação APAEB;
Nelilton Ezequias - Associação de Desenvolvimento Sustentável e Solidário da Região Sisaleira;
Luis Almeida Santos: IRPAA;
Adriano Zeferino - SEMA;
Manoel Ailton Carvalho - Associação Comunitária Quilombola do Povoado de S. Tomé;
Lourânia Souza – DNOCS;
Armando Nascimento – ACEMA;

Convidados/as presentes na reunião virtual:

Carmem Lúcia Alves – Bahiater;
Márcio Pimentel – INEMA;